

De: JAIR ESTULANO DA SILVA [jair.estulano@csn.com.br]
Enviado em: quarta-feira, 3 de abril de 2013 11:20
Para: cnap.consulta@planalto.gov.br
Assunto: CNAP - CONSULTA PÚBLICA Nº 01 /2013

**MODELO PARA ENVIO DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTE À CONSULTA PÚBLICA
Nº 01 /2013**

IMPORTANTE: As contribuições que não se tratam de alteração no texto da Metodologia, mas sim de Texto onde constem as contribuições e respectivas justificativas, deverão ser feitas por meio desta ficha. No item EXTRATO, deverá constar uma síntese da Nota Técnica, com no máximo 100 palavras. Esta ficha deverá ser preenchida e enviada para o e-mail cnap.consulta@planalto.gov.br. Todas as contribuições serão avaliadas e respondidas de forma consolidada em relatório específico.

NOME/IDENTIFICAÇÃO: JAIR ESTULANO DA SILVA
CPF/CNPJ: 090575047-07

EXTRATO: DIVISÃO DA ZP15 - ZONA DE PRATICAGEM 15 EM DUAS ZONAS. A PRIMEIRA ABRANGERIA A BAÍA DE SEPETIBA, ILHA GUAÍBA, BAÍA DA ILHA GRANDE E PARATI ENQUANTO QUE A SEGUNDA ABRANGERIA A BAÍA DA GUANABARA, PORTO DO FORNO, ÁREA DE MACAÉ E SUPERPOTO DO AÇU. ESTA DIVISÃO SE FAZ NECESSÁRIA PARA O MELHOR ATENDIMENTO DA PRATICAGEM EM TODAS ÁREAS, VISTO O CRESCIMENTO ECONÔMICO DAS REGIÕES ABRANGIDAS ATRAVÉS DOS INVESTIMENTOS EM PRODUÇÃO DOS TERMINAIS EXISTENTES E A INSTALAÇÃO DE NOVOS TERMINAIS, CONTRIBUINDO PARA A OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL, SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO E MELHORIA DA CAPACIDADE DO SISTEMA PORTUÁRIO DO ESTADO, GERANDO MAIOR COMPETITIVIDADE DO SETOR.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS- MODELO NOTA TÉCNICA

COMISSÃO NACIONAL PARA ASSUNTOS DE PRATICAGEM- CNAP

Segue para efeito de contribuição técnica ao pleito, nota encaminhada pelo Sindicato das Agências Marítimas do Estado do Rio de Janeiro – SINDARIO, elaborada com anuência desta empresa:

Abrangência e divisão da Zona de Praticagem nº 15 - Justificativas e motivadores para divisão da ZP:

A atual ZP15 (Estado do Rio de Janeiro) possui uma faixa costeira de longa abrangência (636 km), com características específicas para cada localidade e sofrendo influências de muitas variáveis. Nos últimos 10 anos novos terminais foram e estão sendo instalados, ocorreram dragagens de melhorias e de aprofundamentos de novos canais e berços, alterando significativamente os acessos aquaviários. Esses investimentos, realizados pela iniciativa privada e Governo Federal, modificaram bastante o sistema e as condições de navegação da ZP15. Investimentos como o Porto da CSA e o Porto do Sudeste, ambos em Itaguaí, Porto do

Açu, bases off-shore nos portos do Rio de Janeiro, Niterói, Macaé e Angra dos Reis, revitalização e construção de novos estaleiros, significativo aumento da utilização das áreas de fundeio nas baías de Guanabara e Sepetiba, melhorias nos acessos aos terminais de contêineres, incremento nas escalas dos navios de passageiros em todo estado do Rio (Búzios, Rio de Janeiro, Sepetiba, Ilha Grande, Angra dos Reis e Parati), início das obras do píer para navios de cruzeiro no Porto do Rio e plataformas de petróleo, já operando e em construção, são mudanças que estabeleceram novas subzonas e regiões de navegação, com características específicas, que trouxeram mais restrições ao atendimento das manobras e, como consequência, maior risco à navegação. O Estado do Rio de Janeiro, apesar de ser o 3º maior estado em extensão costeira marítima do Brasil (vide tabela I, abaixo), com 636 km de costa de uso intensivo e em expansão de atividades, possui apenas uma ZP (ZP15) entre as 22 ZPs do Brasil.

O possível ganho de flexibilidade na distribuição dos práticos dentro dessa extensa ZP, devido às variações regionais de demandas de serviços entre as diferentes regiões, não tem demonstrado trazer vantagens aos atendimentos e não se aplica. As características físicas da ZP dificultam os deslocamentos dos práticos para atender às manobras e acarretam problemas operacionais que afetam os atendimentos, tais como imposição de regras versando sobre períodos de antecedência excessiva para marcação de manobras, não aceitação de pedidos de marcação no período noturno, maior número e complexidade das áreas de manobras (que dificultam a qualificação dos práticos), acabam por prejudicar todo o sistema marítimo e portuário do estado e atuam como limitadores das capacidades dos portos. A complexidade dos deslocamentos dos práticos de e para as regiões de manobras, assim como a muito difícil especialização de todo grupo de práticos da ZP15, tem acarretado novas e maiores restrições desses profissionais para atender à navegação nas áreas abrigadas.

A divisão da ZP15 irá proporcionar maior segurança à navegação, decorrente da maior especialização dos práticos para realização das manobras de navios, trazendo significativos ganhos de eficiência ao sistema portuário e um melhor atendimento das manobras.

Assim, sugere-se dividir a zona de praticagem ZP15 em duas Zonas de Praticagem, sendo uma ZP específica para Baía de Sepetiba, Guaíba e Baía da Ilha Grande, até os limites a oeste do estado do Rio de Janeiro, e a outra ZP para a baía da Guanabara, Forno, Macaé, Açu e demais regiões a norte/leste do estado.

A região a oeste proposta (Sepetiba, Guaíba e Ilha Grande) já representa aproximadamente 30% de todas as manobras de navios da ZP, com 55% de todo faturamento dos serviços de praticagem (fonte: Atalaia praticagem RJ).

Tabela I

Extensão da costa marítima por ordem decrescente		
Estados	Extensão (km)	Percentual (%)
Bahia	932	12,4
Maranhão	640	8,7
Rio de Janeiro	636	8,6
Rio Grande do Sul	622	8,5
São Paulo	622	8,5
Amapá	598	8,1
Ceará	573	7,8
Pará	562	7,6

Santa Catarina	531	7,2
Rio Grande do Norte	410	5,7
Espírito Santo	392	5,3
Alagoas	229	3,1
Pernambuco	187	2,5
Sergipe	163	2,2
Paraíba	117	1,6
Paraná	98	1,3
Piauí	66	0,9
Total	7.367	100

CSN – Companhia Siderúrgica Nacional
TECAR - Porto de Itaguaí – RJ

[Jair Estulano da Silva](#)
Especialista Marítimo

Atte,

JOÃO CARLOS DIAS BARROSO

GGTP-Gerência Geral do Porto

CSN-Companhia Siderúrgica Nacional

55 21 2687-1739 55 21 9215-9516

Nextel 55*24*100833

Esta mensagem pode conter informacoes confidenciais e/ou privilegiadas.

Se voce nao for o seu destinatario, favor comunicar imediatamente ao remetente e destruir todas as informacoes e suas copias.

This message may contain information which is confidential and/or privileged.

If you are not the intended recipient, please advise the sender immediately and destroy it and all copies.